

Ata da décima sessão ordinária do primeiro período legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Tuparetama- PE.

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano dois mil e vinte, às oito horas e trinta minutos, no Plenário Felipe de Souza Leite, à Rua Monsenhor Rabelo s/n, na presidência do Sr. Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, apresentando o Projeto de Lei N° 04/2020 que institui a Lei Municipal de Proteção aos animais, no âmbito do Município de Tuparetama - PE, Requerimento N° 011/2020, de autoria do Sr. Vereador Idelbrando Valdevino da Silva solicitando ao Chefe do Poder Executivo a construção do calçamento da rua onde mora o Vereador Plécio Galvão, e ainda uma Indicação nominando a mesma rua de Jovita Luiz de Lima, no grande expediente o Sr. Vereador Diógenes Torres da Costa Patriota apresentou extrato da obra da ciclovia com mais de sessenta e seis mil reais aplicados pra fazer o pagamento, e sobre os funcionários de Tuparetama, o próprio dono da empresa solicitou pra ajudar ao Município, e a parte da prefeitura está entrando com iluminação e pintura, que não estava no projeto, o Sr. Vice-Presidente pede um aparte, concedido, cita que faltam outras obras e as placas para termos noção, mas vê cunho político na pintura, onde de acordo com o CONTRAN toda ciclovia é vermelha, mas pintaram de amarelo, havendo ainda problemas com o piso, que seriam placas de dilatação, e outros erros, sendo a culpa do gestor, porque está vendo o erro e continua na frente contratando o povo, o Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú pede um aparte, concedido, pede o cumprimento ao Regimento Interno pelo Sr. presidente, uma vez que já apresentou-se Parecer da Prestação de Contas do exercício financeiro de 2015, e deveria ser o assunto tratado, o Sr. 2º Secretário pede um aparte, concedido, cita a ciclovia, que tinha que ser terminada mesmo, pois se arrasta há sete anos e ainda assim com irresponsabilidade da empresa, mas na primeira reunião já ouvimos que seria impossível terminar sem recurso, mas estão tirando de prioridades e colocando onde já foi retirado, sem transparência, além de usar sua cor em obra pública, o Sr. presidente pede um aparte, concedido, cita que deveria ter sido feita no primeiro ano, e em 2017 estivemos na Caixa, e já nos informavam que o recurso tinha prazo, entendemos a pressa e somos a favor da obra, que precisou do ex-gestor pra limpar o nome do município e viabilizar o projeto, com a condenação do piso pelo engenheiro, e feita com o recurso existente, de onde sairia o restante, se segundo a empresa já foi gasto, sendo culpa do gestor, porque no início tinha pessoas da folha



trabalhando naquela obra, por fim pede que siga o modelo do CONTRAN, o Sr. Vereador aparteado cita a possível participação do prefeito, quando pensa diferente, cita que já viu muita cor de ciclovia, mas se tem alguma norma de pintura, que seja cobrado, relata críticas à sua pessoa, quando nunca tentou denegrir a imagem de ninguém, mas conhecemos as árvores pelos frutos, e certos debates não irá entrar, e só pode falar por si e não tem satisfação a dar a nenhum vereador, cada um cuide do seu trabalho e a população está aí pra julgar, o Sr. Presidente adianta ao Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú que levantou questão de ordem sobre o artigo 206 e 207, que o presidente da comissão de finanças e orçamento comunicou que amanhã haverá uma reunião pra discutir e votar o parecer na comissão, portanto a pauta é liberada, e das contas de 2006 o relator do Tribunal de Contas será consultado pela tempestividade ou não, em seguida o Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú fala da manobra do Sr. presidente iniciada quando suspendeu as sessões, podendo realizar por vídeo conferência, mas a oposição continuou fazendo live, sobre as contas de 2015, após a entrega do parecer não pode haver outro assunto em pauta, lembrando ainda que não pode ser reprovada a recomendação do Tribunal de Contas, então entendemos que não está querendo colocar essas contas em votação, mas trata da ciclovia e outras obras, que a gestão passada teve tempo sim de terminar, esperando que o povo lembre daqueles que não atendiam ao povo e tentam voltar aí pra enganar quem está ciente de quem trabalha, o Sr. Vice-presidente pede um aparte, concedido alerta que critica a gestão na parte da fiscalização da obra, que não está acompanhando o projeto, além da pintura, e quando o vereador fala de politicagem, até numa pintura se coloca a marca do governo, e de sua parte não se esconde, mas vá em Santa Rita, porque está sendo engolido pelos outros, que estão fazendo campanha pra tirar seus votos, o Sr. Vereador aparteado lembra que o povo sabe quem se esconde, e sempre teve carinho pelo distrito, ainda defende a união do grupo e esse discurso não lhe abala, porque o importante é o trabalho, o Sr. presidente pede um aparte, concedido, alerta que este pode utilizar da palavra pra falar o que bem entende, só não pode nos dizer que não podemos mostrar os erros desse prefeito egocêntrico, agora se o recurso da ciclovia tivesse sido aplicado da forma correta já estaria pronta, e com relação as contas de 2015, estranha a preocupação se já estão todos eleitos, e atender pra dizer não é bom, mas quem se esconde também lhe bate nas pesquisas, o Sr. vereador aparteado desconhece pesquisa, desafiando ainda algum dia que não tenha médico no hospital, e aqui o povo reconhece o



trabalho, prosseguindo, a Sra. Vereadora Priscilla Leite Menezes, cita que o vereador só fala no hospital, sabendo que nem toda hora tem atendimento e que seria interessante lutar pra aumentar o recurso, ainda sabendo que o prefeito está cuidando muito bem da sua família, defendido pelos subservientes, o nosso papel é criticar os erros da administração, que não está as mil maravilhas, e já querem condenar o ex-prefeito com essas contas, mas as de 2017 já foram rejeitadas, e podem conseguir porque infelizmente nosso país é corrupto nas esferas, a rejeição das contas de Deva Pessoa é absurdo, pois não cheque sem fundo, nem contratou empresa fantasma, como inclusive tem vereador citado, e só quem critica a oposição são pessoas favorecidas, e quem fala mesmo são os correligionários dele, que deixou de utilizar o veículo PCD 0055, que servia a todos, e alugou uma pra ele e a família andar, às nossas custas, e o povo que se dane, e com relação a fiscalização da pandemia está um absurdo, inclusive há carros aí vendendo fogos de artifícios, o Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú pede um aparte, concedido, só cita que sendo prestação de contas de Sávio já teriam votado, e quanto às contas 2017 não adianta debater, porque não estão na casa, e o Tribunal só rejeitou porque o exercício 2015 porque havia erros, a Sra. Vereadora apartada opina que esperemos, já que o Ministério Público já foi acionado, lembrando que todas as Câmaras fecharam, exceto Santa Terezinha, que se reúne apenas duas vezes por mês, o Sr. presidente argumentou que suspendeu os trabalhos seguindo decreto do governo do estado e não fizemos manobra, a sede deste é as contas, que não se encaixam na alínea G da lei da ficha suja, então ficam criando firulas, e isso é a verdadeira politicagem, agora queremos saber onde está a merenda, falemos dos remédios da farmácia, estradas acabadas, temos espaço pra discutir, mas já foram para a justiça, a Sra. Vereadora afirma que mesmo com as contas rejeitadas ambos serão candidatos, sub júdice, e se conhece a lei da ficha limpa, destaca que não houve na gestão passada irregularidade insanável, lembra ainda o Vereador Diógenes Patriota que em suas palavras tem mágoa do povo, realmente seus pais são muito atenciosos com a população, mas quem mais lhe prejudicou foi o prefeito que hoje ele apóia, por ser citado o Sr. Vereador Diógenes Patriota cita que não generalizou e nem citou o povo que lhe elegeu, e fica sim triste com pessoas que não tem caráter e que foram servidas, com a palavra o Sr. Vereador José Orlando Ferreira cita que não vai deixar de dizer a verdade, e se o ex-prefeito não terminou a ciclovia em um ano, o atual não fez em três anos e seis meses, são cobranças sobre os recursos de obras que acabam e a prefeitura tem que



fazer, mas o praxe aqui é encobrir essas verdades, o problema é que o pensamento do prefeito é trabalhar para si e não para o povo que quer saber realmente o que de fato está saindo errado, e paga o preço, e não faltou recurso e sim administração, e lamenta o pai da obra defender o que está tudo errado, e esquece que o pai foi massacrado na boca desse prefeito, e acha até uma coragem grande, pois o povo sabe o que aconteceu, que o defendam, mas sem tanta babaquice, e não tem um aqui que não faça uma coisa sem ser pensando num voto, agora fazer as coisas com dinheiro público e citar que está fazendo favor é uma vergonha, e viu um negócio horrível essa semana do ex-prefeito que saiu daqui e foi juntar ovos e foi zoadado, mas feio mesmo é meter a mão no dinheiro do povo, e só fazer as coisas em época de eleições, cita que foram denunciados com a opinião que travam as contas, mas se não for o ex-gestor se arruma outro, e a sua vontade era que fosse tudo transparente, o Sr. presidente pede um aparte, concedido, cita que a perseguição parte do gestor e dos vereadores que vão a justiça a mando dele, agora em 2012 perderam pra um professor, e agora seria pra um catador de ovos, e temos ainda um pré candidato a vice que era aliado deles e tem história de honestidade e planos, acrescentando muito a sua chapa, o Sr. Vereador aparteado cita a pessoa que ingenuamente falou do ex-prefeito por catar ovos, e tem prefeitos que não cata mesmo não, mas mete a mão onde não deve, é por isso que existe a vontade de deixar Deva Pessoa inelegível, mas há muitas pessoas que se encaixam no perfil, o Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú pede um aparte, concedido, cita que estão é tentando fazer o ex-prefeito de coitadinho, que não tenha do que sobreviver, o Sr. Vereador aparteado alega que coitadinha é quem ignorou a ação que estava fazendo e se tivesse de outro lado não teria a mesma aceitação, em seguida, o Sr. Vereador Arlã Markson Gomes de Souza citou a guarda municipal, que o prefeito já prepara o projeto, cita o pré candidato a Vice Moises, que sempre esteve no nosso grupo, e rimos na citação do nome de Tanta, mas política é conveniência, haja vista de que a vereadora Priscilla passou bom tempo junto com o grupo, entrando no lugar de Danilo, e após foi perseguida pelo grupo atual grupo e nem fala, mas fala do grupo de Sávio, e se um dia acontecer de sair, não ira tentar denegrir a imagem de ninguém, a administração deve ser fiscalizada sim, mas não comunga é com a forma que se vê aqui, então as contas já teriam sido votadas, se fossem da gestão atual, mas esperemos, porque foram buscar uma no Tribunal de Contas, sem nenhuma recomendação, sabendo que o gestor já entrou com a defesa de 2017, sabendo que 2016 também fora



rejeitada mas jamais cita que roubou, são erros administrativos e cada um procure se defender da melhor forma possível, sem queimar a alma de quem está com o processo, ou alimentar pessoas de má fé, gostaria ainda de obter a recomendação do Tribunal a respeito das Contas de 2006, o Sr. presidente então cita o entendimento do STF desde 2016, e como foi votada de forma unificada trouxemos a conta, sem nenhum impedimento, e o tribunal sabia o que estava sendo votado, e sendo o recurso intempestivo será votada normalmente, o Sr. Vereador aparteado conclui então que não existe recomendação, e divulga o Projeto de Decreto Legislativo que trata da rejeição das Contas de 2015, sendo a Comissão em sua maioria favorável ao parecer prévio, o mesmo ainda parabeniza a todos que participaram da construção da ciclovia, e porque não terminaram a tempo, se tinha dinheiro na conta, mas será inaugurada em 03 de julho, e infelizmente as aglomerações existem sem controle, principalmente na zona rural, quando se fala em pagamento de metade de salário, sempre foi assim nas gestões passadas, sabendo que a saúde hoje está bem conduzida, e nunca citou a falta de funcionamento da câmara na sua totalidade, parabeniza o vice-prefeito Tanta Sales, pelo trabalho que tem conduzido no conserto das estradas, o Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú cita a demora de finalização de obras, como o sistema de água do Cantinho, e já cobrou o prefeito termine, porque a comunidade espera, a Sra. 1ª secretária pede um aparte, concedido, comenta sobre a cor da ciclovia, que seja qual for deve ser entregue ao povo, o Sr. Vereador aparteado ainda cita votações de requerimentos inconstitucionais que os servidores não entendem, mas sendo contrários no outro dia está na mídia, mas não podemos formalizar despesa, e o requerimento é um simples pedido, prosseguindo o Sr. Vice-presidente cita a construção da nova escola, que o Sr. gestor ainda não pagou o terreno, e na outra gestão desapropriou um na vila e também não pagou, ficando a despesa pra quem entrar, isso tudo é maquiagem, irresponsabilidade, agora está incentivando o povo a fazer casa de taipa à troca de votos, alerta sobre os Requerimentos, que são importantes no nosso trabalho de fiscais, pra completar agora todos estão recebendo a cobrança de IPTU, quando há ruas sem ao menos calçamento, o Sr. 2º Secretário pede um aparte, concedido, cita ser falta de sensibilidade, e tristeza maior é um gestor que não está a frente da verdade, dando esmolas pra angariar votos e ainda constrangendo as pessoas, o Sr. Vereador aparteado cita que se não fosse a oposição a coisa estaria pior, e ainda se diz acobertado por conta da pandemia, estranha ainda o Líder da Bancada de Situação, que citou o



nome de Tanta Sales à frente de ações, quando está afastado e não poderia estar a frente de nada, fazendo política com a coisa pública, sabendo ainda que deve ser feito primeiro o roço pra depois realizar os consertos das estradas, é péssima administração, e se amarra na saúde, mas a frota está um caos, serviços, como limpeza de barragens, feitos sob compromisso político, politicagem com carros, negativa de exames, e o mesmo, na ausência do Sr. presidente convoca o Sr. Guilherme Théo, engenheiro responsável pelas obras do Município pra prestar informações, sobre a ciclovia, calçamento da vila e da nova escola nova, relata que o sistema de abastecimento do Cantinho foi conseguido com muito trabalho, mas infelizmente o poço não deu água, mesmo assim já está concluída em noventa e cinco por cento, o Sr. 2º Secretário pede um aparte, concedido, cita a cobrança do IPTU, e pede a união dos vereadores com o povo, o Sr. Vereador aparteado afirma que representamos a população em geral e fiscalizamos pra todos e a preocupação é a chegada da campanha, e o lide da situação não vai ao distrito porque tem pendências, a Sra. Vereadora Priscilla Leite Menezes pede um aparte, concedido, cita o afastamento do vereador do plenário, por não ter condição de escutar a verdade, e devia tirar a máscara de lobo, mas nunca escondeu de quando votou em Valmir Tunú, e trabalhou na Casa das Juventudes de julho a novembro, até perderem as eleições, mas este cospe e corre, faz defesa sem fundamento, mas não chama Deva Pessoa de ladrão, porque sabe da verdade, e finge passar imagem do que não é para o povo, sabendo que por trás de tudo a intriga é grande, e do gestor atual pode citar desvio de verba e conduta sim, por que tem nos autos, e escuta todas as bobagens que ele fala mandado por um advogado, sem capacidade de formular ao menos uma resposta, o Sr. Vereador aparteado solicita do Sr. prefeito que construa um novo mini campo, já que ele desativou o existente, no terreno da construção da nova creche, que não será possível, lamenta a posição de um vereador daquela forma, incitando a formação de aglomeração de pessoas, com a palavra o Sr. Presidente cita o exemplo de superação de Terezinha Rabelo do Covid-19, e fala da forma pejorativa que um vereador achincalha a figura do próprio vereador, aqui tem quem vote pra retirar dinheiro da câmara, e diz que requerimento não vale nada, mas felizmente não estão na oposição, e divulga no rádio um pensamento errôneo, porque o prefeito é obrigado a responder, cita que a promotora até já cobrou do prefeito o pagamento do adicional de insalubridade aos profissionais de saúde, que por sua vez informou que estava pagando a todos da ponta, mas não é verdade, pois os ACES e ACS tem contato com o vírus,



assim como estão nas barreiras, e não tem direito a insalubridade, mas o prefeito usa o vereador pra ir ao rádio dizer mentiras, reforça que o direito deve ser dado, porque os profissionais nos procuram, infelizmente o Sr. gestor não vê vidas e sim votos, tanto que propagam que devem ficar em casa e vão nas casas do povo, articulando votos, brincando com a pandemia e a saúde do povo, sabe elogiar e até reconhecer, só não sabe bajular e encobrir mal feitos, cita que devemos discutir a forma de distribuir o auxílio emergencial na cultura, e que seja apresentado edital para que os produtores possam apresentar o projeto, lembrando que deve ser bem acompanhado e o prefeito não dá autonomia pra ninguém, a Sra. 1ª Secretária pede um aparte, concedido, opina que seja convidado o secretário de cultura, que fez live e entregou cestas básicas, o Sr. presidente o parabeniza pela ação, sabendo que foi particular, e deve estar aqui, mas já requer em aberto solicitando e que o recurso seja para auxílio emergencial e apoio aos produtores, e que suspenda novamente a cobrança dos IPTUS, com projeto de anistia, requer também a doação de alevinos pela prefeitura, e o pagamento do terreno da nova escola, já que não honrou o compromisso, como costume corriqueiro, a respeito do sistema de abastecimento do Cantinho, convida os vereadores a entrar com processo contra a empresa, porque a culpa que temos é tirar da cova uma promessa de vinte e dois anos, que o prefeito escave os poços, e termine a obra, porque o recurso foi usado e os canos estão lá, mas o desafia a terminar a quadra da Vila que teve o dinheiro desviado, caminhonete que foi vendida e depois alugada, e não levamos ninguém pra mentir, justifica o projeto de proteção animal, pois o cidadão tem que ter responsabilidade, cita a vergonha do projeto do Vereador Valmir Tunú, porque o prefeito não quer atender, e a questão da Guarda Municipal que não existe em Tuparetama, e trata justamente disso, informa sobre reunião da comissão de finanças na próxima terça-feira para tratar sobre as contas de 2015 e apresentação de parecer, o Sr. Vereador Arlã Markson Gomes de Souza pede vistas ao Projeto da Guarda, mas o Sr. presidente não atende pelo tempo que está em apreciação, e submete à apreciação o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento favorável à votação, sendo rejeitado pela maioria dos membros, os Srs. Vereadores da Bancada de Situação se posicionam contra a matéria, uma vez que o Sr. Prefeito já garantiu que vai oficializar a criação da guarda, o Sr. presidente rebate a atitude dos Vereadores, com essa desculpa, pois perdemos uma viatura por conta da falta dessa lei, o Sr. 2º secretário justifica seu voto favorável, porque o prefeito não o fará, e se opõem somente por se tratar de



projeto da oposição, tratando somente da legalização, o Sr. Vice-presidente citou que a bancada de situação se acovarda com a segurança pública, e seria muito bom para o município, principalmente com a instalação de câmeras de segurança, a Sra. 1ª Secretária vota contra porque já existe o carro da guarda e as pessoas já estão trabalhando, e certamente virá o projeto, o Sr. presidente cita o artigo 11 alínea 14 do Regimento Interno, onde dá o direito dos vereadores de legislar sobre a matéria, agora estamos desmistificando a história que o que é bom para o povo é aprovado, pois só votam se vier do executivo, e infelizmente temos que esclarecer ao povo porque poderíamos arrumar muita coisa, e benfeitorias para essas pessoas, onde não existe autoridade nem legalidade, o mesmo assunto que tem o código de conduta, por serem estes fracos, mofinos e de conduta rasteira, o Sr. 2º Secretário quer registrar que esses guardas não devem se arriscar confiando no prefeito, trabalhando sem cobertura nenhuma, diferente da guarda legalizada, sendo mais uma barbearagem do prefeito, o Sr. líder da situação explica que o projeto é bom, mas votaram contra pelo mau atendimento da Mesa, onde pediu vista para fazer parecer por escrito e não teve o direito constitucional, mas não se coloque a população contra esta bancada, apenas mostramos que a maioria é quem manda, o Sr. presidente agradece pela arrogância e o termo mofino é pouco, sabendo ainda que o prefeito não manda no período eleitoral, em votação ao projeto, os Srs. Vereadores da Bancada de Situação se abstiveram, tendo o Vereador Idelbrando Valdevino da Silva votado contra e depois modificado o voto para abstenção, e quatro contrários, sendo portanto rejeitado, o Sr, 2º Secretário cita que nem sabe mais o que é covardia, mas vota a bem do povo, mas a outra bancada não vota pela ordem do prefeito, mas a família dos que estão correndo risco na rua deviam ver, o Sr. Líder da Bancada de Situação cita que nos quatro meses estava tudo fechado aqui, e pergunta porque não poderia passar mais sete dias, e covardia mesmo é a mesa não dá o direito de apresentar pareceres, outra questão é a prorrogação das contas que estão em pauta, sendo necessário uma ação na justiça, o Sr. Vice-presidente lamenta que um vereador mais experiente seja um péssimo exemplo pra todos, e por isso que o prefeito quer renovar essa casa, porque são mofinos, e estaremos aqui pra compartilhar com quem quer melhorar a situação do povo, a Sra. 1ª Secretária justifica o voto contrário, por esperar o projeto do Executivo, e porque estão tentando colocar o povo contra essa bancada, que sabe com quem está lidando, o Sr. presidente mostra que está todo mundo procurando desculpa, mas o povo não é burro como se pensa, nem é





propriedade do prefeito, infelizmente perdemos equipamentos e ações pela falta de uma lei, que está na casa desde fevereiro já pela segunda vez, mas tem vereador que fez compromisso e agora mostra que não tem palavra, submeteu-se à votação o Requerimento aberto do Sr. Vice-presidente pela convocação do Sr. Guilherme Théo, obtendo três votos favoráveis e cinco abstenções, e o Sr. Theo receberá a convocação, requerimento aberto do Sr. presidente sobre o auxílio emergencial para os profissionais da cultura, obtendo quatro votos contrários, uma abstenção e três favoráveis, sendo rejeitado, em obediência ao líder da bancada de situação, ao solicitar a rejeição até que chegue o recurso, requerimento do Sr. presidente sobre a doação de alevinos para pequenos produtores rurais, sendo também rejeitado, uma vez que segundo o Líder da Situação, o mesmo tem alevinos e fará doação a vontade, e a maioria dos açudes tem peixes, e, informado que seriam outras espécies de peixes, pede que faça um novo requerimento justificando as espécies de peixes e votará, quando ao Requerimento sobre a suspensão da cobrança do IPTU até o mês de outubro, o Sr. Líder da Bancada de Situação solicitou uma extensão do prazo até dezembro, sendo aprovado por unanimidade, o mesmo ainda pede vistas ao requerimento solicitando o pagamento do terreno da nova escola à Sra. Marina Souto, sendo acatado pelo Sr. presidente, Requerimento Nº 011/2020 de autoria do Sr. Vereador Idelbrando Valdevino, pela construção de um calçamento, sendo aprovado por unanimidade, nada mais constou a registrar-se, encerrou-se a sessão, assinam a presente ata a Sra. 1ª Secretária e demais Vereadores desta Casa Legislativa. a) Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre, Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, Jefferson Plécio Silvestre Galvão, Arlã Markson Gomes de Souza, José Orlando Ferreira, Priscilla Leite Menezes, Antonio Valmir Batista Tunú, Idelbrando Valdevino da Silva, Diógenes Torres da Costa Patriota.

